

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 25 de Abril de 1884

NUMERO 94

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua sande alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CRISTOVÃO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus servicos para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão. Asseveran l'õo emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem en carregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fôra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS À DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

N Oultimo

PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 25 de Abril de 1884.

Excede os requintes da coragem e da ousadia o que hoje lemos na «Regeneração» na sua secção politica—soccórros publicos.

Lendo-se, não se acredita—que em uma terra em que tudo se sabe e se conhece, haja o desembaraço sufficiente para faltar á verdade tão manifestamente; mas a nós, que já conhecemos a intenção do escriptor e seu objectivo, não nos surprehe—damos o devido desconto, porque falla «pro domo suo».

Que logica forçada, e que talento tão mal applicado! Mas tudo isto é simplesmente ridiculo.

E' com toda a razão e fundada na justiça que esta folha tem profligado alguns actos da presidencia, que não foram ainda, nem serão nunca, desmentidos, e nem se quer atenuados com razões plausiveis. O extremuo defensor da presidencia não argumenta, declama; e com tal systema nada adiantará, porque lhe andaremos no encalço, desfolhando suas flores de causada rethorica, vistosas na verdade, mas sem perfume.

Tem, é verdade e nós o dissêmos, a presidencia contractado medicos; mas para que e com que fim?

Contractou um para a capital! E ha, por ventura, necessidade d'elle aqui?

Nenhuma absolutamente.

No Paraty outro, que la reside, e onde não nos consta que haja epidemia, e quando a haja não tinha a presidencia necessidade de pagar a um medico que, por dever de juramento, tem obrigação de curar os indigentes.—E' falta de cortezia estipendiar um medico para fazer serviços a que por dever de consciencia e do cargo não deve faltar.

Faria rir se os medicos desta capital se offerecessem á presidencia para prestar-se gratuitamente aos pobres, o que fazem todos os dias, sem ostentação nem alarde.

FOLHETIM 53

ODETTE

TRADUCCÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Mas o que podiam ellas temer, protegidas, como estavam, por muralhas, fossos, pontes levadiças e, sobretudo, pela coragem e aedição dos cavalheiros e mesmo dos burguezes que as rodeavam?

Assim procedeo o sr. dr. Abdon — riarmo'-nos d'elle tambem.

Que importancia nos podem merecer essas estatisticas, a que allude o escriptor politico, onde apenas se lê um só fallecimento?

Ou ha epidemia, e forte e extensa, por todas essas localidades, para onde a presidencia tem contractado distribuidores de sulphato de quinina, ou tudo é mentira. Se ella existe, como de facto existe, quem acreditará que ninguem morre, embora seja a população accommettida por centenas?

E' que ha uma singularidade para os charlatães:— nunca perdem um só doente ainda que matem aos centos. Não passam atestados; e os mais finos abandonam o doente, que não pode resistir ao mal e à cura, e lá vai cahir nas mãos do medico que lhe attesta o obito.

Declame agora como quizer o gracioso defensor de quem não tem defesa; nada provou—ficam de pé as nossas accusações:—S. ex continua sendo o que sempre foi e ha de ser.

SECÇÃO NOTICIOSA

LUZ ELETRICA.

Perante numerosa concorrencia de pessoas que de todos os pontos da cidade acudio á praia, teve hontem logar, conforme haviamos annuciado de vespera, a experiencia da luz electrica feita pelo sr. commandante da «Lima Duarte».

Correu perfeitamente.

REUNIÃO

Hontem teve logar no—Club 12 de Agosto — uma reunião para o fim de tratar-se de modesta porem significativa manifestação ao illustre capitão James.

D'ella daremos amanhã mais circumstanciada noticia.

Viajantes chegados diante da entrada principal do castello, fizeram soar a sineta. «Ao quem vive» —do homem encarregado da guarda da ponte levadiça, ergueram uma bandeira em cujo centro se liam estas palavras:— «Consistoire du beau Verger.»—Eram os sete mantenedores da alegre sciencia de Toulouse, instituição poetica, que, sob o nome de «Jogos Floraes», devia viver longos annos, graças à Clemencia Izaura.

Apezar da distancia, affrontando fadigas e os perigos da estrada, então infestada de salteadores desde Nêmes até Montpellier, iam assistir à sessão da «Corte do Amor.»

Estephanetta de Gantelme, acompanhada do seu sequito, apressou-se em ir ao encontro de seus novos hospedes, cuja maior parte conhecia e estimava.

EXPEDIENTE DO CLUB ABOLICIONISTA

Em sessão da directoria de ante-hontem, resolveu-se a nomeação de uma commissão para a confecção dos estatutos.

Ficou composta dos srs. dr. Paiva, Martins Costa e Ramos Junior.

A commissão reúne-se no domingo, ás 10 horas da manhã, em casa do segundo.

SECÇÃO LIVRE

Um medico contratado.

Já esperavamos pela nomeação de um medico «contractado para medicar n'esta capital os indigentes atacados de febres reinantes» e brevemente teremos mais outro.

Viva a fartura!

Perguntaremos agora: Já alguem se queixou na capital de falta de medico para acudir aos indigentes?

São em tal numero os affectados que sejam insufficientes os clinicos da capital?

Sendo estes tantos, negaram-se já a curar os indigentes?

Nada d'isto se dá. Não ha falta de medicos e nem estes se recusam a tratar os indigentes.

Sabe o que ha? E' boa vontade de arranjar commodamente afillhados.

Se o exm. sr. dr. Gama Rosa se compenetrasse bem dos seus deveres, se calculasse a grande responsabilidade que lhe pésa e se tivesse mais humanidade, outro seria o seu proceder.

Isto que s. ex. acaba de praticar é uma deshumanidade revoltante, é uma maldade, é...é...um capricho.

E diz o noticiarista « que o exm. sr. dr. Gama Rosa tem sido sollicito em attender á todas as reclamações que dos diversos pon-

A esperança d'aquelles homens encheu-a de alegria e fel-a presagiar o brilhantismo da gloriosa sessão a que ia presidir.

Uma nova surpresa deste genero estava-lhe ainda reservada.

Apenas a luzida companhia havia deixado a vasta sala de jantar, onde a ceia fora servida em grande numero de mezas, visto o numero de hospedes, correu a noticia de que os quatro «Mamons» da cidade d'Aix, com seu chefe á frente, vestidos de amarello e vermelho, como o exigia a ordenança dos syndicos, pediam pousada e meza.

Os «Mamons», poetas satyricos, chamados de profissão e pagos pela municipalidade de Aix, eram simples obreiros, sem instrução, encarregados de, com suas canções, condemnarem os delictos que a lei não podia punir. Si um casal barulhento perturbava com seus gritos o repouso da visiuhan-

tos da provincia tem apparecido acerca das febres reinantes » !!!

Não ha tal; porque em muitos pontos da provincia reina com intensidade a epidemia e s. ex., tendo medicos à disposição, ainda não mandou nenhum acudir a tantos infelizes e nem se quer mandou o delegado da hygiene a vêr o que por lá vai e o que se faz; tem-se limitado somente a mandar sulphato de quinino; e se n'isto ha sollicitude, será em enriquecer as pharmacias, e augmentar o numero das victimas; pois remedios d'esta ordem não se entregam a mãos inha-beis.

E alardêa o gracioso e officioso noticiari-sta que—« s. ex. não faz demorar as providencias nem os recursos, havendo-se com a maior circumspeção, zelo e economia » !!

Onde está a circumspeção? em arvorar curandeiros em clinicos?!

Onde o zelo? Em baratear a vida de seus semelhantes?!

E onde a economia? Em espalharás mãos largas remedios caros, que se transformão em venenos poderosos, quando são imprudentemente applicados?!

Oh! isto è irrisorio!...

Abundam os medicos na capital, e s. ex. contracta mais medicos; não ha um só para acudir a tantos infelizes, e que, por esses municipios, se não morrem do mal, succumbem á cura, e s. ex. nem os que sobram aqui manda para lá!

Tanta circumspeção, tanto zelo e tanta economia, não deixa de ser ideia nova.

S. ex., porque está prompto a mandar para os Esculapios de nova especie as drogas que lhe pedem, julga estar prestando relevantes serviços á humanidade?— Está enganado, só os presta, repetimos, às pharmacias.

Entende que, por ter derramado, a cinco mil reis por dia (è barato), por todas essas localidades, onde grassa e mata a epidemia, collegas da ideia nova, deve ter a consciencia tranquilla? Pois não!

Quer ouvir o que nos disse hoje um honrado lavrador de Biguassú?

Que a mentalidade Guedes e o scintillante Santa Rita ganham muito em socego a sua diaria sem se exporem ao sol e á chuva, limitando-se a dar, a quem lá vai buscar, sulphato em agua; mas que não tem preguiça de montar o cavallinho para irem mais longe por gordas esportulas.

Mas quando estes benemeritos da patria, estes philanthropicos, mandarem a s. ex. seus relatorios (os que souberem escrever), que maravilhas não hão de contar! Qualquer d'elles dirá que curou milhões e que nem um doente perdeu.

Dirá então o exm.: Que acertada escolha! Que tacto fuissimo o meu! Curei todos e fiz grande economia ao Estado. E quando chegar aos ouvidos do sr. ministro a noticia de tão pasmosa maravilha, exclamará elle: Eis aqui um presidente modelo—ficai-vos

por lá, para bem d'esse paciente povo e para minha gloria.

Assim seja.

A' tripode, tripeça ou trampe

Já por mal de nossos peccados arrastavamos dous trambolhos; faltava-nos porem uma cruz que nos chegou da Bahia—Está o supplicio completo.

Os malvados da inquisição não souberam inventar peiores tormentos do que estes.

E tudo isto è obra de um só homem, peor do que Torquemada, mais desh humano que Harbués mais que ambos cruel!

Maldita mentalidade, tão diabolicamente habil para descobrir, entre os tolos, os mais ousados pedantes, para o admirarem!

Já se vio mania igual!

Até agora os homens de saber trabalhavam para purificar a lingua portugueza, tão rica, tão formosa e tão harmonica, dos enxertos que ignorantes lhes faizam; mas apparece uma trempe infernal, guiada por um saltimbanco, que á toda a força e com pertinaz e diabolico empenho pretende esconder-lhe a elegancia e a belleza com retalhos apanhados no cisco, com europeis e joias falsas.

E chamam a isto ideia nova, quando não é senão—mania nova!

E é; pois que ninguem se havia ainda lembrado de tão estupenda parvoice.

Mas não pega a moda, como não pegou a dos dous chapéos.

E tem aquella cruz negra a petulancia de chamar esta terra de infeliz e ingrata por que se ri das « aguias condoreiras » porque tem horror ás « palavras irisadas de flores levantinos » quando lhe dá a mania de « architectar phraseologia lavada nas claridões auroriães, cinzelando um pedaço de marfim, cheio de salpicções multicores de azul rouge e ouro; porque treme só com a ideia » da concepção n'um tympano de metal!

Ameaça-nos là no extremo horizonte aquella nuvem negra de despejar sobre nós catadupas de « deslumbramento da apothéose com musica, luz e flores, faiscações de crystal e de palpitante de almas, porque temos o bom senso de não consentir que » dous bandeirantes venham evolucionar e agitar o cerebro pensante do Desterro; » e porque assaz os conhecemos e não podemos, sem nos envergonharmos, « acceitar o seu cartel e a sua luva de desafio, atirado (diz elle) à nossa ignorancia e insensatez »!

Finalmente a « cruz » quer virar a cacête, porque zombamos do seu « chef-d'oeuvre », completo, artistico, rectilíneo, direito, como tambem do dos seus bandeirantes e mais ainda dos do patrão.

E' que nós não entendemos « frases perfumadas, de luva gris-pérle », e nem sabemos comprehender o que « se a uma orchestração de aves que rouxinolisam atravez das fulgurações ensanguentadas do sol, quando

sobe a escadaria do Levante »; e nem estamos habituados a « der aquellas linhas cheias de rendilhados, bellas, luzidias. »

« Na sua grande crusada de luz » não queremos ser heroes; porque não estamos dispostos a andar « de luta em luta, de lagrima em lagrima, de fel em fel, de desespero em desespero; — não sabemos » rir quando choramos, nem chorar quando rimos.

Fiquem os tres com o patrãozinho na paz do senhor: continuem a divertir-nos, visto que é gratis; e se lh'o não agradecemos, tambem não nos zangamos.

Mande para cá alguns côcos, que ha falta no mercado. Folhetins como o seu cá temos quem os faça—nada de encommodo.

O Cacete

Declarações

JOÃO ANTONIO MONTEIRO BRAGA

Declara que sua senhora tendo assignado até hoje—Umbelina Magdalena da Conceição, assignar-se ha d'ora em diante—Umbelina Magdalena Monteiro Braga.

Desterro, 18 de Abril de 1884.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

Fornece-se comida para fóra, de casa de familia, garantindo-se boa cozinha, limpeza e preços rasoaveis; trata-se na rua da Conceição, esquina da do Vigario.

SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

vende-se no armazem de ROSA, NEVES & MEDEIROS.
Rua do Principe n. 24
Em frente á Alfandega.

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16, por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10.
Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições.
Informações nesta typographia.

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender compra-la dirija-se ao Sr Antonio Arcias.

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.
Rua do Principe n. 50

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ARMAZEM DO PORTO
DE LISBOA

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 85\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000 15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.
ditos a 1\$500.
ditos a 2\$000.

ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender —o que faz por preço muito commodo.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorisado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja do Municipio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João du Costa Mello.

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.